

O Castanheirense

Fundador: DR. JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO

AVENÇA

Jornal Regionalista — Por Castanheira-de-Pêra e Região

ANO XI	Redacção, Administração e Oficinas: Castanheira-de-Pêra — Telefone 16	Director e Editor: Adriano José Sebastião Coelho	PROPRIEDADE DAS Of. Gráf. da Ribeira de Pêra, L.da	N.º 356
-----------	--	---	---	------------

Dos Primeiros Cidadãos do Município

O Tempo, na sua voz constante, mas varia, já tinha lançado aos quatro ventos a d sagradável nova — desagradável, com todas as razões de protesto — para quantos se ufam com o caminhar progressivo do nosso Concelho — do pedido de demissão do espinhoso cargo de Presidente da Câmara Municipal de Castanheira-de-Pêra, tão dignamente desempenhado pelo nosso considerado conterrâneo, ex.^{mo} sr. Manuel Alves Ceppas

Alfim, após não termos dado crédito a semelhante decisão, somos informados de que sua ex.^a, já desde a nomeação do ex.^{mo} sr. Governador Civil, em exercício neste Distrito, tinha manifestado a vontade inabalável de abandonar os poderes municipais — o que está em vias de acontecimento.

Falar da actividade que este ilustre Castanheirense intilrou na missão a que se propôs, num absorvente trabalho, de anos consecutivos, não é mister nestas colunas. A obra desenvolvida por este Primeiro Cidadão do Município, está patente aos olhos de quantos não eram indiferentes às grandes necessidades, de ontem, do nosso Concelho, e à vista de muitos que, com vontade de enxergar, podem enaltecer, sem favortismo, os benefícios de ordem progressiva que servem esta Vila e suas ramificações, na época presente.

O sr. Manuel Alves Ceppas, que dedica grande parte da sua preciosa actividade à indústria de lanifícios local, de que é importantíssimo elemento, embora com escassas horas para solver sérios problemas de complicada solução para o bem da sua e nossa terra, conseguiu deixar nos cofres municipais um saldo de esc. 290.000\$00, o que manifesta claramente a dedicação de sua ex.^a, que, justiça se faça, tão dedicada e lealmente foi coadjuvado pelo sr. José Ermida, valioso vice-presidente da nossa edilidade, e pelos incansáveis vereadores, srs. Pompeu Costa e Joaquim Ferreira.

Como testemunho de admiração pelos relevantes serviços prestados por suas ex.^{as} à nobilitante Causa Municipal estampamos, muito gostosamente, nestas colunas, as effigies dos dois prestantes e Primeiros Cidadãos do Município, num sincero agradecimento pela espontânea e frequente colaboração que nos prestavam, quando em cumprimento da missão de Imprensa de si nos acercávamos.



MANUEL ALVES CEPAS



JOSÉ ERMIDA

meiros Cidadãos do Município, num sincero agradecimento pela espontânea e frequente colaboração que nos prestavam, quando em cumprimento da missão de Imprensa de si nos acercávamos.

PEDROGÃO GRANDE

Dentro do programa de Propaganda Regionalista a desenvolver pelo nosso jornal, próximamente dedicaremos a Pedrogão Grande umas das nossas páginas, enviando ali, para tal fim, o nosso redactor-privativo.

VILEGIATURA E TURISMO

Entrados no verão, cada um consoante seus teres e haveres, retira do sótão as malas e redes de viagem, marca lugar na caminheta ou no caminho de ferro, e lá vai com a família para uma cura de termas ou iodar a pele nas praias encharcadas de sol.

Outrora, o veraneante passava verdadeiros tratos de polé, porque os hotéis e pensões assemelhavam-se mais a pousadas dos princípios do século findo do que a sala de visitas. Sim, a sala de visitas! Os hotéis e pensões são as salas de cumprimento das termas e praias.

Presentemente, não. Embora haja muito que fazer, muito que melhorar, muito que conseguir, o certo é que o veraneante encontra hoje hotéis e pensões dignas deste nome — mercê da nitida compreensão dos deveres de gerência em permanente contacto com as comissões regionais de Turismo.

As suas serras alcantiladas, as suas montanhas em gume, os seus prados verde-esmeralda, as suas planícies morrendo na distância, as suas florestas seculares, os seus bosques de sombra amena, os seus rios de águas mansas e margens bucólicas, as suas praias solares de ondas ora bravas ora de arrebatação bonançosa, são predicados que ornar e emolduram Portugal. Desta sorte, impõe-se, e num crescente sem quebras, que o regime hoteleiro e derivados acompanham vitoriosamente o que se faz no estrangeiro, em política de turismo.

«Sol»

Este importante semanário que vê a luz da publicidade na cidade de Lisboa, acaba de entrar no VI ano de existência.

Jornal de esplêndida feitura gráfica, moderna, muito mais se impõe pelo seu elevado grau intelectual, que empresta a todos os números do periódico «Sol», originalidade na escolha de temas — sempre de palpitante interesse para os seus numerosos e selectos leitores.

Cumprimentamos o seu ilustre director, sr. Lello Portela, e quantos dão a «Sol» o esforço do seu trabalho e fulgor do seu talento.

O pão de trigo

Chamamos a atenção das entidades competentes para a péssima manipulação dada ao pão de trigo que abastece esta Vila. Não basta a sua má preparação, para ainda o fornecerem com meia cosedura, quase em cru!

Que o pão seja duro de ganhar, vá... mas amargo de comer, nunca!

A CRIAÇÃO DO CONCELHO

DE

CASTANHEIRA-DE-PÊRA

Faz hoje 33 anos que Castanheira-de-Pêra se vestiu das suas melhores galas, para receber autoridades que lhe haviam conferido a categoria de Vila.

Foi festa memorável que já mais se apagará dos anais da história desta terra, em que vibraram de orgulho — de merecido orgulho — alguns Castanheirenses de então, mais zelosos pelos interesses e progressos do seu burgo do que pelos seus.

Em 4 de Julho de 1914, talvez que aqueles homens retiveram sem no peito palpitante pelo berço a esperança latente da transformação dos aspectos citadinos confiados na promettedora Indústria de Lanifícios já no apogeu.

Falaz almejo!

Decorridos trinta e três anos Castanheira-de-Pêra tinha todos os direitos de upar... progredir muito mais... se certos homens que têm sérias responsabilidades no futuro desta Vila, olhassem menos, pela nesga do enganoso para horizontes faustosos... mirassem de frente — através do cristal da verdade — carinhosamente reconhecidos, para a sua terra-mãe, que os dotou com fortuna e prestígio! Terra-mãe, posta em parte pelo seu criminoso desprezo — como proserita, andrajosa sem história doirada!

1914-1947! Duas datas: um de profundo amor filial; outro de condenável indiferentismo.

Como a ampulheta do tempo muda o pensamento dos homens

A escola primária do TROVISCAL

Comentário de um troviscalense «Ao passar mais um inverno por nós, um dia verificaremos um lamentável desastre no edificio escolar. O seu estado é tão perigoso, que ameaçam desabamento o telhado e o teto».

Se providências não se derem imediatas, estão na iminência de uma ocorrência de sérios resultados, a professora e alunos da referida escola

"Casa da Igreja"

Apelo aos paroquianos da freguesia
de CASTANHEIRA-DE-PERA

Padre José Henriques do Nascimento, Reitor da freguesia de Castanheira-de-Pera e presidente da Corporação encarregada do Culto Católico na mesma freguesia, vem, por êste meio, pedir aos seus paroquianos e amigos, quer se encontrem nesta freguesia quer dela estejam ausentes, o seu auxílio para a «Casa da Igreja» (residência paroquial), que vai ser construída na sede da mesma freguesia.

É uma obra de grande utilidade e de não menos necessidade para a nossa freguesia, e tanto mais que outras freguesias limítrofes, embora com menos recursos, já possuem tal melhoramento.

Apelamos, pois, para a generosidade de todos, solicitando a sua cooperação.

Todos devem prestar o seu auxílio, inclusivamente na aquisição do terreno para a construção de tal casa, que deve ser em local de fácil acesso e comodidade para o pároco e paroquianos, pois de contrário seríamos censurados, e com razão, pelos nossos vindouros.

Com a cooperação de todos poderemos fazer uma obra que honre a nossa freguesia.

Na sacristia da igreja paroquial será colocado um quadro com nomes de todos os cooperadores para essa «Casa da Igreja», quanto a sua oferta não fôr inferior a 20.000\$00, em dinheiro, trabalho ou material de obra.

As ofertas poderão ser enviadas ao Reitor da freguesia, presidente da Comissão do Culto Católico, ou ao sr. Alvaro Alves Bebiano, Tesoureiro da mesma Comissão.

Segue a subscrição:

José Alves Barreto	10.000\$00
Cipriano Lopes de Almeida	10.000\$00
Adrião Henriques dos Reis.	10.000\$00
A transportar.	30.000\$00



Tribunal da Comarca
DE
Figueiró-dos-Vinhos

Anúncio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Faz-se saber que por êste Tribunal, e nos autos de execução sumária em que é exequente José Rodrigues Soeiro, casado, residente no lugar do Troviscal, freguesia de Castanheira-de-Pêra, desta comarca, e executado Luiz Romaz Antunes, viúvo, ausente a parte incerta do Brasil, mas que teve o seu último domicílio conhecido no lugar do Troviscal, freguesia referida, correm êditos de 10 dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos, do referido executado, para, no prazo de 10 dias, findos que sejam os dos êditos, virem aos mencionados autos de execução, deduzir os seus direitos, tudo nos termos dos arts. 864.º e 865.º, do Código do Processo Civil.

Figueiró-dos-Vinhos, 25 de Junho de 1947.

O Chefe da Secção Central,

António Almeida Galafura
Carvalhais

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) Sanches da Gama

De Figueiró-dos-Vinhos

Rancho de Figueiró — A representar o Zêzere às festas comemorativas da tomada de Lisboa aos mouros, seguiu no dia 28 do mês findo para a capital, o rancho de Figueiró dos-Vinhos.

O ensaiador sr. Manuel Nunes e os rapazes e raparigas que fazem parte do rancho, têm sido incansáveis.

Pelo Grémio da Lavoura — Começou no dia 19 do mês passado, na sede do Grémio da Lavoura, o manifesto de batata para a campanha estival.

Devem os concorrentes apresentar-se na sede do referido Grémio o mais rapidamente possível, de modo a que no final não hajam reclamações por descuido ou por qualquer outro motivo injustificado.

Batata — Já aparece no mercado a 1\$80 cada quilo e milho a 25\$00 e 20\$00 o alqueire.

Vida religiosa — Começaram no dia 15 do passado mês as novenas em honra de S. João Baptista, padroeiro da nossa terra, cuja festa teve lugar no dia 24.

Neste dia, comungaram solenemente as crianças em idade própria e como nos anos anteriores, a festa decorreu brilhante.

A tarde realizou-se a procissão que esteve muito concorrida.

Da Nação nossa Irmã

Visitantes ilustres

Em homenagem ao nosso considerado conterrâneo sr. João Ceppas, importa te comerciante e capitalista, que há anos desenvolve a sua actividade no Rio de Janeiro, prestigioso sócio do Clube de Regatas Vasco da Gama, estiveram, no dia 23 do mês findo, na residência de seu irmão sr. Manuel Alves Ceppas, bemquisto industrial de lanifícios e preclaro presidente do Município dêste concelho, os dirigentes daquela influente agremiação desportiva brasileira.

Foi-lhes servido, no convívio da estimada Família Ceppas, um primoroso jantar sortido de iguarias regionais, ao qual assistiu o sr. dr. Avelino Duarte Santos, digno provedor da Misericórdia desta Vila.

A ilustre caravana que era constituída pelos ex.mos srs. dr. Cyro Aranha, director do Clube, e Espôsa; dr. José do Amaral Osório, médico, e Espôsa; dr. José da Silva Rocha, advogado, e Espôsa; Eurico da Costa Lisboa, director contador, e Espôsa; Marçal Pinto de Almeida, e Sebastião Pereira; Manuel Baeta Antunes e Alberto Ceppas de Carvalho, êstes, da firma Ceppas & Antunes, L.da, com sede em Lisboa e filiais na grande capital da Nação nossa Irmã, visitou, em antes da sua partida para o Porto, a Casa da Criança, Igreja e Hospital, retirando sensibilizada pelas deferências com que a cumulou a Família Ceppas, que sempre primou no requinte de bem receber.

«OS CARLOS»

O grupo «Os Carlos», cuja obra beneficente tem sido com justiça enaltecida, publicou há pouco o seu interessante relatório referente ao ano findo. Trata-se de uma exposição que documenta a importantíssima tarefa a que o conhecido grupo dá o melhor da sua actividade: o auxílio a todos os Carlos.

A construção da «Casa dos Carlos» está bastante adiantada mercê da dedicação de todos os Carlos, muitos dos quais têm concorrido com valiosos auxílios.

José Bebiano C. H. Silva

ADVOGADO

Castanheira-de-Pêra

A's segundas-feiras em
FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS

da, devido ao grande número de crianças que fez a comunhão solene.

Falecimento — Causou aqui imensa consternação, o falecimento inesperado em S. Tomé, da interessante filhinha do ex.mo sr. dr. João Bugalho Ferreira Semedo; secretário de S. Ex.ª o Governador daquela província, que esteve entre nós há um mês de perfeita saúde.

Acompanhamos êste nosso querido amigo e sua Ex.ª Família, na sua grande dôr.

Davis

COIMBRA

vai ter uma nova e importante indústria

O «Diário do Governo» publicou recentemente um diploma que autoriza o categorizado industrial de Coimbra, sr. Joaquim Gomes Porto, a instalar naquela cidade a indústria de fundição de ferro e de aço, esmaltagem e zincagem, oficinas de acabamentos mecânicos, serralharia de chapa fina e caldeiraria, etc.

Para a instalação total das respectivas oficinas, serão necessários, durante largo período, 500 operários, esperando as «Fundições Gomes Porto» poderem começar a produzir nos começos do próximo ano, aço, banheiras esmaltadas, fogões para gaz e electricidade, refrigeradores, radiadores para aquecimento, etc.

As oficinas serão dotadas com o material mais recente e aproveitando já os progressos estudados e aplicados durante a guerra pelas indústrias estrangeiras da especialidade.

Tesoureiro de Finanças

A substituir o nosso particular amigo sr. Abílio de Matos Raimundo, que durante um ano e tal desempenhou aquele cargo, com a maior lisura, na respectiva repartição desta Vila, presentemente colocado em Belmonte, encontra-se já há dias entre nós, o sr. Henrique Marílio, cuja posse lhe foi conferida pelo nosso bom amigo sr. Abílio Henriques da Gama, proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública.

A tão digno funcionário que vem de Pinhel, onde grangeou as mais francas simpatias pelo seu apuro moral e por ser cumpridor exemplar, apresenta «O Castanheirense» cumprimentos de boas-vindas, com votos por que faça demorada estadia na nossa terra.

A VISO

Informamos os nossos dedicados assinantes que vamos pôr em cobrança os recibos referentes ao 2.º quadrimestre do ano corrente, esperando da solicitude dos subscritores de «O Castanheirense» o costumado acolhimento.

Prestar-nos-ão especial favor, evitando a devolução de qualquer recibo, lembrando-lhes a conveniência — no caso de se ausentarem — de encarregarem pessoa amiga de proceder à sua liquidação.

Pela atenção que nos fôr dispensada, antecipamos os nossos agradecimentos.

Escolas primárias

Iniciaram-se os trabalhos para modificação das latrinas que até aqui, abandonadas de qualquer processo de higiene, serviam os pequenos estudantes.

Este momentoso assunto tem sido por nós, repetidas vezes, debatido nestas colunas.

Oxalá que desta vez, com o referido melhoramento, venham a beneficiar as escolas primárias da nossa Vila e a criançada que as frequenta.

Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Telefones P B X (Fábrika 1 668
Escritório 1 313
Enderêço Telegráfico: DORATO

FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA FIAÇÃO E TECELAGEM

A maior organização do género no País

Escritórios e Armazéns: Rua de Sá da Bandeira, 614 — PORTO

Liços metálicos, em aço. Grampos de aço temperado. Caixilhos (Perchadas) Malhões e Tirantes. Molas espirais. PENTES. Latas de Fibra Vulcanizada para Fiação. Cartões de Aço para Teares Romanos. Bobines em Madeira. Canelas. Lançadeiras de todos os tipos. Pinos de Madeira. Tempereiros. Pinças. Tezouras de Tecelão. Ganchos para coser Correias, etc.

Esta Casa tem sempre, para entrega imediata, todos os artigos de seu fabrico a PREÇOS CONVINDATIVOS.

AGENTE em CASTANHEIRA DE-PERA: José Coelho Júnior — Telefone 16. Tem em Depósito os Nossos Artigos

CASA DOS LINHOS

TEIXEIRA DE ABREU & C.ª, L.ª da
32, 33, 34 — Largo 28 de Maio
35, 36, 37 — GUIMARÃIS

Fabrico especial de panos de linho, atalhados, panos de algodão colchas e bordados regionais

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Manuel Brinca

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Rua Ferreira Borges, 162, 2.º
(À PORTAGEM)

Telefones: Consultório 3039
Residência 3509

COIMBRA

Dr. Albano Coelho

INTERNO DOS HOSPITAIS -
Ovidos, Nariz e Garganta
Operações

Calçada do Carmo, 6, 1.ª, D. (Rossio)
Telefone 22070
LISBOA

Consultas às 17 horas

Vai a Lisboa?

Hospede-se na PENSÃO CASTANHEIRENSE, junto à Igreja de S. Domingos, a mais central de Lisboa

Luxuosamente ampliada, com esplêndidos quartos. Optimo serviço de mesa e a preços acessíveis, Máxima seriedade

Rua dos Correeiros, 264, 2.º dt.º e Esq. — Telef. 28454 em todos os andares

José Gomes

Médico I. dos Hospitais

Doenças da boca e dentes

Consultório: L. do Chiado, 15-1.º

Telefone: 2 5923 — LISBOA

DR. HENRIQUE LACERDA ADVOGADO

FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS
TELEFONE 2

Em Pedrógão Grande:

A'S SEGUNDAS-FEIRAS

Quirino Sampaio

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Louzã

Em Castanheira-de-Pêra

A's quintas-feiras, das 10 às 14 horas

No Hospital de S. José

SEGUROS

Nas melhores Companhias
Nacionais e Estrangeiras
José Coelho Júnior — C.ª-de-Pêra

TRAPPOS

Para a Indústria de Lanifícios

L. FARGE, LIMITADA

Rua do Freixo, 1291 — PORTO

Telefones: Urbano 4494 e Estado 197 Enderêço telegráfico: EGRAF—Porto

Casa especializada, estabelecida há 40 anos em Portugal e há mais de 100 anos em Espanha

Logo que o restabelecimento da normalidade o permita, voltaremos a apresentar à nossa clientela os escolhidos algodões indianos que fornecíamos antes da guerra e tão apreciados foram sempre pela indústria de lanifícios nossa cliente

AGENTES (José Coelho Júnior — Castanheira-de-Pêra
António Pereira Pais Espiga — Covilhã

ALBERTO Lopes

Rua Duque da Terceira, 123 — Telefone 4401

PORTO

Maquinismos e seus pertences para as indústrias textis. Especialidade em correinhas e botas para aparato de cardas; correias de couro, atilhos e ganchos para coser correias; cordas de algodão, cordão para fusos e todos os acessórios em couro para teares. Fano riço verde. Cartão para prensa e teares. Cardo vegetal, etc. etc.

Carreira Diária de Passageiros

BOLO—LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

MANUEL SIMÕES BARREIROS & Irmão, L.ª

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa R. da Palma, 268. Tel. 2 8114

As GESTOSAS em FESTA

GESTOSA FUNDEIRA

SAÚDA quantos a visitarem no dia dos festejos em honra de Santa Luzia!

Romeiro! Se não encontrares na nossa terra atractivos que vos deleite — ao menos usufruireis hospitalidade de um povo que prima em bem acolher!

Mercearia Americana

VIÓVA DE
JOÃO HENRIQUES BOGAS

Mercearias :: Cereais :: Farinhas :: Adubos das melhores marcas do País :: Bebidas :: Louças esmaltadas :: Sal Virgem

ARTIGOS ESCOLARES

:: Preços sem competência ::

Gestosa Fundeira
CASTANHEIRA-DE-PERA

EDUARDO ANTUNES

Mercearias e Vinhos

GESTOSA FUNDEIRA
CASTANHEIRA-DE-PERA

Café Gestosa

Cecília Henriques Barata

Mercearias, Vinhos etc.

GESTOSA FUNDEIRA



Mercearias /// Fazendas
VINHOS

Rua Dr José Bebião
CASTANHEIRA-DE-PERA

VIRGEM SANTA LUZIA

G Verão, em tôda a plenitude, escancarar as suas janelas deixando-nos gozar madrugadas límpidas e chilreantes — cristalizadas por um Sol redentor que marca sinfonias magistrais, executadas ao movimento da batuta da misteriosa Natureza.

Na fita das estradas, entre poeira que delicada brisa levanta; no caracolear dos caminhos que rasgam encostas, inicia-se a peregrinação dos Romeiros da Fé, dos Romeiros do Belo, que vão no cumprimento da sua promessa em dívida ao santo milagreiro; dos que marcham de merendola ao tiracolo, com a alma a trasbordar de alegria esfuzilante, tentada pelo foguete que estraleja, longe; entusiasmada pelos acordes, arrebatados pela asa do éco, da filarmónica que faz revoltar quadris, arfar colos, numa volúpia de sonhos e de amor.

Dealba a festa bem portuguesa, dêste fantástico jardim de condões tais, que de cada fraga faz sair uma roseira!

Sim! A festa bem portuguesa — a Romaria, nascida e criada na alma nobre, romântica e heróica do Povo Lusitânico!

* * *

Nesse encantador e poético desfile de festas religiosas e de arraiais que a tradição desbobina desde o Alto-Minho até aos confins do Algarve, começam a ter o seu lugar marcante, nesta sedutora região da Beira-Litoral, as impressionantes manifestações do culto católico e aquelas outras de carácter folgazão, que fazem reunir nos pontos mais longínquos e pinturescos, os que levam árdua faina no arroteamento da terra ou na produção da fábrica. E, seguindo êsses remotos costumes legados por seus avós, o beirão não faz esmaecer do calendário as memoráveis datas de festinhas, festas e romarias, para que a sua pessoa não falte, na função mais próxima, ao acompanhamento da procissão; ao saborear da merenda; ao emborcar do «pingato»; ao «pé de dança», e a mais uma infinidade de passa-ter-po que o imprevisto oferece. E, folheando o «Borda de A'gua», o beirão encontra data convidativa...

* * *

Domingo, 6 de Julho de 1947, grandiosos festejos em honra da Virgem Santa Luzia, nas Gestosas Fundeira e Cimeira, com um magnífico programa, assim resumido:

De manhã — Chegada da Filarmónica Castanheirense que percorrerá as ruas executando algumas peças do seu variado repertório, subindo ao ar algumas girândolas, e recepção a vários forasteiros vindos de Lisboa.

De tarde — Imponente procissão, acompanhada pela Filarmónica Castanheirense e por grande número de devotos da Virgem Santa Luzia. Movimentado arraial no agradável sítio das Carvalhas, que oferece linda paisagem. Numerosas e artísticas fogaças a lanço e venda da flor, por gentis gestosenses. «Pic nics», descantes, etc.

A' noite — Concorrida reunião no Atlético Clube Recreativo das Gestosas, que decorrerá animadíssima, como brilhante fecho dos tradicionais festejos, que êste ano estão a cargo dos incansáveis mordomos, srs. José Simões e António Henriques João, respectivamente das Gestosas Fundeira e Cimeira.

* * *

Neste cortejo de romarias que ora começa em desfile, não deixam de realçar boa figura aqueles dois laboriosos lugares de Castanheira-de-Pera, levando a efeito a sua tradicional festa de ano, que ali costuma reunir muitas famílias gradas e mais gentes que se acolhem às sombras reconfortantes, satisfeitas com as maneiras de correcção e respeito de que são rodeadas.

A quadra de luz e de frescura que nos vai desdobrando dias maravilhosos, incita a digressões — uma destas, maquiada de bem-estar, sortida de garridice, encaixilhada em panoramas surpreendentes, é aquela que deve ser dirigida às Gestosas: Fundeira e Cimeira.

GESTOSA CIMEIRA

DEPOIS... subiu a suave ladeira que vos conduzirá ao encantador outeiro onde se debruça, fresca, garrida, Gestosa Cimeira, que em zelos de hospitalidade nada fica devendo a sua irmã Gestosa Fundeira. Aproveitem tão lindo como saudável passeio!

MANUEL CARVALHO JUNIOR

SÓCIO-GERENTE DA

FABRICA DE LANIFÍCIOS DO BOLO



RESIDENCIA:

Gestosa Cimeira
Castanheira-de-Pera

Manuel Tavares dos Santos



Mercearias :: Vinhos :: Cereais
FARINHAS



Gestosa Cimeira
Castanheira-de-Pera

Barbearia das Gestosas



António Martins



Gestosa Fundeira
Castanheira-de-Pera

Informações úteis

O escaravelho da batateira

O escaravelho da batateira continua a sua acção devastadora nesta região, invadindo quase todos os batatais e causando-lhes estragos consideráveis.

Impõe-se, portanto, que todos os agricultores tomem medidas rigorosas, afim de combater a terrível praga, desenvolvendo uma intensa e constante vigilância aos batatais, afim de o primeiro tratamento ser efectuado no momento oportuno.

Antes da execução de qualquer tratamento, deve proceder-se à colheita, à mão, dos insectos perfeitos, ovos ou larvas, e destruí-los pelo fogo.

O primeiro tratamento deve ser feito logo que seja notada a existência de ovos ou larvas recém-nascidas do escaravelho, nas folhas das batateiras, devendo fazer-se outro três a quatro semanas depois, e, ainda, no caso de ataque tardio do escaravelho, deverá fazer-se terceiro tratamento.

Existem vários produtos eficazes no tratamento a fazer nos batatais, mas os mais usuais que se encontram à venda, são: o «Gerasol» e «Dedetol», insecticidas à base de D. D. T., para tratamentos líquidos, a 20% que devem ser aplicados da seguinte maneira:

Amassam-se bem 250 gramas de qualquer destes produtos, com meio litro de água, até formar pasta. A mistura assim formada, deixa-se repousar durante dez minutos. Passado esse tempo, junta-se água até cem litros, mexendo a calda constantemente.

No caso de se querer proceder, ao mesmo tempo, à sulfatagem dos batatais, pode a pasta, feita da maneira indicada, ser misturada à calda já feita.

Manifesto de vinhos

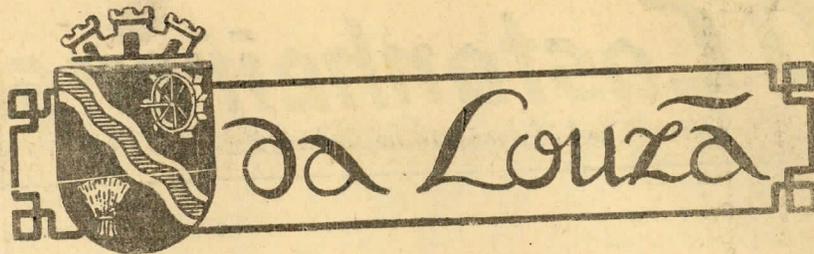
Segundo comunicação da Junta Nacional do Vinho, todos os agricultores são obrigados a manifestar, até ao dia 10 do mês corrente, os vinhos existentes nas suas adegas, indicando as quantidades vendidas ou por vender.

Resinagem de pinhais

A Junta Nacional de Produtos Resinosos, relativamente à campanha de 1947, determinou que as dimensões máximas das feridas para a resinagem, são: no primeiro ano, 9,50 e 1,15 centímetros de largura, altura e profundidade, respectivamente; no segundo e terceiro, 9,55 e 1,5; e no quarto, 8,60 e 1,5, atingindo, ao fim de quatro anos, a altura total de 220 centímetros.

Não poderão fazer-se presas de dimensões inferiores a 10 centímetros, mesmo quando se trate de árvores para desbaste ou corte final, nem é permitida a resinagem de pinheiros, com menos de 30 centímetros de diâmetro na altura do peito (a 1,30 do solo), podendo, porém, efectuar-se a resinagem com menos de 30 e mais de 25 centímetros de diâmetro na altura do peito, mediante autorização do Ministro da Economia, sob proposta da J. N. P. R. e quando se trate de árvores para desbaste ou corte final.

Têm sido autoados muitos encarregados de resinagem por não cumprirem as determinações citadas.



DR. EUGÉNIO DE LEMOS

Tomou posse do alto cargo de Governador Civil do distrito de Coimbra, o nosso querido conterrâneo, ex.mo sr. dr. Eugénio Mascarenhas Viana de Lemos, no dia 16 do corrente, pelas 15 horas, na sala-nobre dos Paços-do-Concelho, posse que lhe foi conferida pelo Ministro do Interior, sr. engenheiro Cancela de Abreu.

O solene acto foi extraordinariamente concorrido por pessoas de todas as condições sociais — povo, clero, académicos, médicos, advogados, catedráticos, deputados, etc. — que enchiam, por completo, o amplo salão, pequeno ainda para conter tanta gente, pelo que se viam, pelos corredores, muitas outras pessoas.

A Louzã, berço do illustre empossado, foi largamente representada por tudo o que havia de mais categorizado na vila e nas freguesias do concelho. Todos os concelhos do distrito se fizeram representar pelos presidentes dos seus Municípios.

Discursaram vários oradores. O primeiro a falar, foi o presidente da Câmara de Coimbra, sr. dr. Sá e Oliveira. Por fim, e após o eloquente discurso do sr. Ministro do Interior, o novo Governador Civil, sr. dr. Eugénio de Lemos, proferiu notável discurso, sendo muito ovacionado.

Em seguida, numa sala contígua, s. ex.^a recebeu as saudações individuais da numerosa assistência.

A guarda de honra no átrio e nas escadarias do majestoso edifício, foi feita pelos Bombeiros de Coimbra e Voluntários da Louzã e de Argemil.

Nestes últimos anos muito se tem feito em toda a área do distrito, mas muito mais há a fazer. A comprovada competência, inteligência, acerto e boa vontade de s. ex.^a, em bem servir, são penhores bastantes para nos levar à convicção de que a sua passagem pelo mais alto cargo da Magistratura Administrativa do Distrito será brilhantemente firmada.

JOÃO CEPPAS

A João Ceppas, que sabemos pelo «Castanheirense» estar na sua terra natal, o seu velho e ex-professor endereça-lhe, por este meio, os seus afectuosos cumprimentos de boas-vindas, e, se nos for possível, iremos, num dia próximo, dar-lhe um saudoso abraço.

FEIRA DE S. JOÃO

Realizou-se a Feira de S. João, noutros tempos muito concorrida por gente de todo o concelho e de outros

pontos longínquos, fazendo-se importantes transacções.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Na noite de 12 para 13 do mês findo, festejaram o dia do seu homónimo, o popular taumaturgo, os Antónios desta localidade.

Houve muita alegria e vasta concorrência.

Também se efectuou o arraial dos «Joões» que decorreu com invulgar animação, brilhando a «marcha popular».

Barata de Mendonça

Empresa Auto-Viação, Limitada

POMBAL

Carreira entre POMBAL e CASTANHEIRA-DE-PÊRA. Efectua-se às segundas, quartas e sextas feiras.

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
POMBAL	—	4,00	—	17,15	CAST. DE PERA.	—	7,55	—	15,00
Ancião	5,00	5,30	18,15	18,20	Fig.-dos-Vinhos.	8,45	8,50	15,50	16,20
Pontão	5,45	5,46	18,35	18,30	Pontão	9,25	9,26	16,55	16,55
Avelar	5,54	6,05	18,44	18,45	Avelar	9,31	9,32	17,00	17,15
Pontão	6,13	6,13	18,53	18,54	Pontão	9,37	9,38	17,20	17,25
Fig.-dos-Vinhos.	7,00	7,45	19,41	19,45	Ancião	9,53	10,00	17,40	18,00
CAST. DE PERA.	8,30	—	20,40	—	POMBAL	10,45	—	18,45	—
Efectuam-se:	Diária				Efectuam-se:	2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as} feiras			

Com esta nova CARREIRA a Empresa estabelece ligações aos comboios 51 (Rápido) 18 e 3, em Serviço combinado com a C. P. e às Carreiras de Passageiros para Leiria e Coimbra.

«O COMÉRCIO DO PORTO» E «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Completaram mais um ano de existência os nossos prezados colegas «O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias». Apresentamos-lhes, por tal motivo, felicitações muito afectuosas.

CAMARÃO

SEMPRE FRESCO, vende-se no CAFÉ CENTRAL. Cast.-de-Pêra

Assistência psiquiátrica

Até nomeação do director da Assistência Psiquiátrica da Zona Centro, exerce essas funções uma comissão administrativa, constituída pelos srs. drs. Bissaya Barreto, Mário Granada Afonso e Valentim de Almeida e Sousa.

A Publicidade

... vai ao fim do Mundo. Anuncie, para que seja conhecida a sua firma.

Notas Bibliográficas

Cadernos dum jornalista

Com reconhecida inteligência, desassomburada observação de sempre, fez sair, recentemente, o nosso distinto camarada João Paulo Freire (Mário), o «caderno n.º 10 que trata de «Alguns aspectos da Curia nas minhas férias de 1946».

O autor, na sua prosa clara, de estilo muito seu, descreve-nos aquela estância de turismo e de repouso, salientando as benesses que ali se usufruem e as deficiências que oferecem.

De página a página a atenção fica enleada à forma brilhante com que Paulo Freire relata — desenhando, magistralmente, imagens; dando forte relêvo a aspectos da paisagem e dos monumentos.

São quarenta e cinco páginas de leitura que impõe a alta visão do grande Jornalista e que delicia o espírito.

Depositários desta interessante publicação: Livraria Central, Editora de Gomes de Carvalho — Lisboa.

Cinzas

Traduzido por Graziela Sarnes, acaba de sair mais um livro da colecção «Romances célebres» editado pela Editoral.

O romance agora publicado, «Cinzas», da conhecida escritora italiana Grazia Deledda, agraciada com o prémio Nobel, é daqueles que se lêem com o maior interesse e que prendem e deliciam o leitor da primeira à última página. Nele se narra, com particular exuberância, os estados de alma por que passa um filho que, numa luta incessante contra uma sociedade semi-bárbara e egoísta, procura por toda a parte a mãe que o abandonou.

Grazia Deledda, já nossa conhecida por intermédio dos seus livros «Maria Sirca» e «Claro Escuro», também editados pela Gleba, revela em «Cinzas» todas as suas extraordinárias faculdades criadoras e tem jus a pertencer ao número daqueles escritores cujos nomes ficam para sempre na memória dos que lêem as suas obras.

«Cinzas», com magnífica apresentação gráfica e primorosamente traduzido, consagra definitivamente a colecção «Romances Célebres».

«O Castanheirense» referir-se á, nesta secção, a todas as obras de carácter literário, científico, das quais lhe forem enviados os exemplares da praxe.

COBRANÇA

Dados os grandes encargos que temos, vimos, respeitosamente, apelar para todos os nossos assinantes, muito especialmente aos RESIDENTES no ESTRANGEIRO e nas NOSSAS COLONIAS, o favor de liquidarem as suas assinaturas em atraso, o que antecipadamente agradecemos.

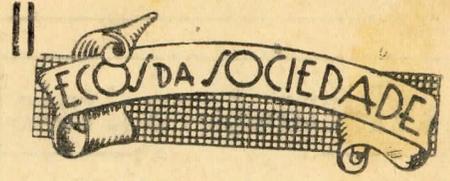
Ponto "a jour"

Execução perfeita, em máquina própria e confecção de roupa branca. Rua Dr. Eduardo Correia (em frente escola primária) nesta Vila.

O Castanheirense

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

ASSINATURAS: Quadrimestre \$340 Cobrança pelo correio mais 1\$00	PUBLICA-SE NOS DIAS 1, 10 e 20 DE CADA MÊS	ASSINATURAS Estrangeiro: ano 44\$70 Império Português: ano 37\$20
---	--	--



DR. AVELINO D. SANTOS

Da Figueira-da-Foz, onde foi levar sua ex.ma Família, regressou este nosso amigo, digníssimo Provedor da Misericórdia desta Vila.

MANUEL DINIZ JÚNIOR

Esteve nesta Vila de visita a sua ex.ma Família, este nosso particular amigo e conterrâneo, importante industrial de lanifícios em Lisboa.

MANUEL DE BARROS

Em viagem de negócios, vimos nesta localidade, este nosso dedicado amigo, sócio-gerente das firmas Barros & Irmão, L.da, e Fábricas Barros, L.da, de Alenquer.

JOÃO DE BARROS

Acompanhado de sua ex.ma Espôsa, senhora D. Benedita de Barros, regressou a esta Vila o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. João de Barros.

Partidas e chegadas:

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila o nosso presado amigo sr. Alberto Lopes, importante comerciante na cidade do Porto, que se fazia acompanhar de sua ex.ma Espôsa

= Encontra-se entre nós o sr. Rui Paulo, estudante em Coimbra.

= De Lisboa regressaram os srs. José Francisco Diniz e Angeino Henriques Coutinho, nossos dedicados amigos.

= No Troviscal, em casa de sua família, estiveram há dias os nossos amigos srs. Ilídio Tomaz Henriques, industrial em Viseu; Gromecindo Rodrigues Costa, comerciante e empresário de camionagem em Castro Daire, que se faziam acompanhar do sr. Joaquim Guedes, importante comerciante em Castro Daire.

Casamentos:

No dia 21 do mês findo, realizou-se, em Loulé (Algarve), na igreja de S. Seba tião, o enlace matrimonial do sr. Cipriano Sousa, hábil encarregado das Oficinas Gráficas da Ribeira de Pera. Limitada, filho do sr. António de Sousa e de sua espôsa D. Rosa Maria Martins, com a senhora D. Maria de Lourdes de Sousa Vicente, prendada filha do sr. José de Sousa Vicente e de sua espôsa D. Maria Gertrudes de Sousa Vicente, de Quarteira.

Apadrinharam o acto, que revestiu certa sumptuosidade, por parte da noiva, o ex mo sr. dr. Santiago de Sousa Pontes e sua ex.ma espôsa senhora D. Maria Tomásia de Aragão Sousa Pontes, e por parte do noivo, o sr. José de Sousa Pontes e a menina Maria Augusta Pontes da Piedade.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos numerosos convidados, finíssimo «copo de água», trocando-se brindes de sinceras felicitações, após o qual seguiram os recém-casados, em viagem de núpcias, para a Praia da Rocha, na cidade de Portimão.

Na corbelha viam-se muitas e valiosas prendas

A noiva, é dotada de primorosas qualidades de coração, aliando os mais preciosos dons de esmerada educação; o noivo, pessoa da nossa amizade e consideração, é portador das mais nobres qualidades de carácter, impondo-o a sua dedicação ao trabalho. Com a união destes raros predi-cados, é de augurar ao novo lar as mais prolongadas venturas --- o que sinceramente lhe desejamos.

O novel casal fixou residência nesta Vila.

Realizou-se no dia 28 do mês findo, na igreja Matriz desta Vila, o casamento da menina Maria Adel na Tomaz, filha do nosso assinante sr. Adelino Tomaz, proprietário no lugar da Sapateira, e de sua espôsa senhora Maria Prazeres Tomaz, com o sr. Adelino Simões Tomaz, filho do sr. Joaquim Simões Córdova, falecido, e da senhora Ana Maria Tomaz.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Abel Barreto de Carvalho, nosso dedicado assinante, proprietário e comerciante no lugar do Casalinho, e sua espôsa; por parte do noivo, o sr. Pompeu R. Costa, nosso particular amigo e importante industrial de lanifícios, e sua espôsa senhora D. Clotilde dos Santos Costa.

Aos nubentes, que fixaram residência naquele lugar, apresenta «O Castanheirense» os seus parabens, desejando-lhes as maiores venturas.

EM FISCALIZAÇÃO

Esteve nesta Vila o sr. Joaquim Luiz Afonso, chefe dos Serviços de Fiscalização das Obras do Estado, nos concelhos de Castanheira-de-Pera, Pedrogão Grande e Figueiró-dos-Vinhos.

SANTO-ANTÓNIO DA NEVE

Como nos demais anos, teve lugar no dia 13 do mês findo a tradicional festa em honra de Santo António, que se venera na sua típica capela do Cabeço do Pereiro, frente ao Trevim, num lindo e pitoresco local.

O dia esteve magnífico, chamando por isso um elevado número de forasteiros que tiveram ensejo de apreciar condignamente as surpreendentes belezas naturais que dali se disfrutaram e refazer os seus espíritos exausto pelo trabalho e canseiras da vida, com aqueles puros e fresquíssimos ares, tão salutáres como indispensáveis a todo o organismo humano.

As cerimónias resumiram-se, como de costume, a missa, sermão e procissão em volta da capela, de que foi celebrante o pároco desta freguesia, rev. Tomaz da Costa Paiva.

Não obstante a sua simplicidade a festa é sempre bastante concorrida e apreciada, não só pelo local onde se realiza como pela profunda devoção que todo o povo desta região e circunvizinho tem pelo grande santo português.

Pena é que a capela não esteja um pouco mais bem cuidada, com um aspecto mais atraente, pelo menos devidamente caída na parte exterior, pois desta maneira deixaria uma melhor impressão em todos os visitantes e aumentaria o número destes a ponto de tornar aquele lindo local devidamente conhecido e apreciado, bem como todo o conjunto de belezas que a Natureza prodigalizou nesta região e de que Santo António da Neve, situado a mais de 1.200 metros de altitude, é, sem dúvida, o mais deslumbrante e pitoresco.

GRUPO EXCURSIONISTA

De visita à terra natal e respectivas famílias chegou a esta no dia 15 do mês passado, um grupo de nossos conterrâneos, constituído pelos nossos amigos srs. José Henriques Miranda, Joaquim Fernandes, Alberto Barata e Diamantino Rafael.

Estes nossos amigos, que se deslocavam em automóvel conduzido pelo último, aproveitaram a oportunidade para assistia à festa que naquele dia se realizou em Santo António da Neve, por iniciativa do ex.º sr. Manuel Alves Ceppas, e estiveram aqui até quarta-feira seguinte, dia em que regressaram a Lisboa, extremamente satisfeitos com o belo passeio.

Aqueles nossos conterrâneos perderam, no trajecto, o tampão da gasolina do automóvel em que viajavam — um «Opel» — pelo que agradecem à pessoa que o encontrou o favor da sua entrega na redacção de «O Castanheirense», ou ao seu correspondente em Coentral Grande, pois em ninguém mais aproveita, enquanto a eles faz grande falta. — C.

A quem gosta de leitura

O nosso distinguido amigo Gomes de Carvalho, publicista e livreiro de mérito, fundador da acreditada Livraria Central, de Lisboa, por carência de saúde, entregou a gerência de sua casa comercial a sua filha, dedicada auxiliar de muitos anos, apresentando um catálogo de obras escolhidas, a preços reduzidos.

Esse catálogo é remetido, acompanhado de elucidativo opúsculo, oferecido, a quem o requisitar àquele estabelecimento, na Avenida do Almirante Reis, 14 a 14-C — Lisboa.

Agradecemos o «caderno» que nos endereçou.

Comentário

TEATRO DO POVO

O TEATRO DO POVO, «ambulante caixa de surpresas que o Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, envia anualmente às mais reconditas aldeias portuguesas, para cultura e divertimento dos povos que do teatro apenas conheciam as tumultuosas fantochadas dos «Robertos» de feira, antes de partir para a digressão provinciana, apresentou no Pátio do Conde da Ribeira, em Lisboa, as novas peças do seu reportório.

Sabemos que a «ambulante caixa de surpresas», digna de admiração e de aplausos, quando chega a qualquer ponto do nosso Portugal, é entusiasticamente recebida.

Nós, os de Castanheira-de-Pera, que muito melhor sabemos estimar quem nos considera, solicitamos do muito ilustre Director do S. N. I., a especial atenção de nos facultar o prazer de apreciarmos tão harmónico conjunto de artistas do instrutivo Teatro do Povo, que representa peças educativas e de alto quilate moral.

Só assim — embora por instantes — conseguiremos desviar as vistas dos «fantoques» e «robertos» que pululam por estas paragens. Que sua ex.ª, sr. António Ferro, não olvide o nosso pedido.

Na nossa Redacção

Acompanhado do nosso particular amigo e industrial na praça de Vis u, sr. Ilídio Tomaz Henriques, deu-nos a honra dos seus cumprimentos o nosso amigo sr. Joaquim Guedes, importante comerciante e empresário de camionagem em Castro Daire. Obrigados pela atenção dispensada.

= Também vimos nesta redacção o sr. Henriques Luiz António, que veio liquidar a assinatura de seu pai, sr. Manuel Luiz António, natural do Coentral e actualmente na América do Norte.

O sr. Henriques Luiz António que veio em viagem de passeio, regressa àquele país em princípios de Agosto, pelo que lhe desejamos boa viagem

= O sr. João Joaquim Diniz, empregado comercial em Abantes, também teve a gentileza de nos visitar, liquidando a sua assinatura. Vinha acompanhado do nosso correspondente no lugar da Moita, sr. Manuel Tomaz Sousa e de seu mano sr. Manuel Joaquim Diniz, também empregado no comércio naquela mesma cidade.

= Veio apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o sr. Abílio Tomaz, filho do nosso assinante sr. Adelino Tomaz, que no dia dois do corrente mês embarcou para a cidade de Nova Lisboa (Angola).

= Veio cumprimentar-nos o sr. João Vicente Antunes, proprietário no lugar das Sarzedas do Vasco, que se encontra em vias de restabelecimento da doença que o acometeu.

= Vieram liquidar as suas assinaturas os nossos dedicados subscritores, srs. Manuel F. de Carvalho, de Campelos (Vila-Facaia), e César Carvalho, fabricante de meias, de Coentral Grande.

= Também nos visitou, liquidando a sua assinatura, o sr. Geremias R. Raposo.

= Tivemos o prazer de cumprimentar os srs. Manuel H. de Almeida, digno tesoureiro da Comissão de Melhoramentos de Mega Cimeira, e Alvaro H. de Almeida, activo presidente da mesma Comissão e inteligente aluno da Universidade Técnica de Lisboa.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Das Gestosas

Estiveram no Porto, a gosar as Festas Sanjoaninas, os srs. Eduardo Antunes, comerciante na Gestosa Fundeira, e Manuel Domingues Alves, viajante [de lanifícios, da praça de Lisboa.

= Com sua espôsa D. Maria Teresa, esteve em Coimbra o comerciante desta localidade, sr. Raúl Carlos Henriques. --- C.

Bomba DE RELÓGIO para tirar água, vende, Alberto Antunes Ceppas, na Gestosa Fundeira.

Marcolino Tomaz Lopes

Causou profunda tristeza a noticia do falecimento, na sua residencia em Coimbra, deste nosso conterrâneo, que conforme temos noticiado se encontrava bastante mal.

Homem ainda novo, pois contava apenas 38 anos de idade, deixa viuva a Snr.ª D. Maria Preciosa Andrezo Tomaz Lopes, bem como duas creanças.

Era genro do Sr. Manuel Andrezo, com oficina de sapataria nesta e cunhado dos Srs. João Andrezo, Edmundo Andrezo, José Alves de Almeida, também com oficina de sapataria nesta.

Ao seu funeral que se realizou em Coimbra, deslocaram-se diversas pessoas entre elas os Srs. Adelino Luiz Caetano, comerciante nesta praça; Angelino e João Simões Coutinho, sócios da firma Tomás & Carvalheira, L., etc.

A família enlutada apresenta O Castanheirense o seu cartão de sentidos pêsames.

José Henriques Novo

Na sua residencia em Mega Cimeira, faleceu este Sr. proprietário.

Homem dotado das melhores qualidades de caracter, deixa profunda saudade em todas as pessoas que com ele privavam.

O extinto era avô dos nossos estimados assinantes Sr. Manuel Henriques de Almeida, estudante na Universidade Técnica em Lisboa e pai das Srs.ªs Maria do Carmo e Maria dos Prazeres H. de Almeida.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Guarda Nacional Republicana

A substituir o nosso amigo sr. Joaquim da Silva, que durante largos anos exerceu o cargo de comandante do posto da GNR desta Vila, lugar que desempenhou com a melhor das isenções, e que por motivo de reforma se ausentou para Celorico de Bastos, sua terra natal, encontra-se entre nós o sr. Bento Cordeiro.

Ao novo comandante apresenta «O Castanheirense» cumprimentos de boas vindas.

Novo alfaiate

Há dias que se encontra entre nós, a trabalhar na rua de João Bebião, o nosso assinante sr. Manuel Pedroso Simões, artista de merecimento, que nesta Vila vem fixar residência.

Desejamos ao sr. Manuel Pedroso Simões muitas prosperidades.